

PORTO & MAR

Estiva quer negociar escala digital

DA REDAÇÃO

Ontem, no primeiro dia de implantação da escala digital pelo Órgão Gestor da Mão de Obra (Ogmo) do Porto de Santos para trabalhadores portuários avulsos da Estiva, parte da categoria se concentrou nos locais de escala para se manifestar contra o sistema on-line.

“Essa imposição do Ogmo não é aceita pela categoria porque não foi pactuada entre as partes, como manda a lei. O Ogmo unilateralmente não pode aplicar algo que altere a relação capital-trabalho, pois ele tem que cumprir o que as partes acordarem”, afirmou o presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e Região (Sindiestiva), Rodnei Oliveira.

O Sindiestiva quer que o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) negocie estas alterações. E estuda com o departamento jurídico da entidade os próximos passos, não descartando realizar uma assembleia para definir greve geral.

Desde o início de julho, a escala digital já engloba sete categorias de trabalhadores portuários avulsos (TPA), entre eles, conferentes e vigias. A proposta do Ogmo é também atender os

cerca 5 mil estivadores com a ferramenta digital, tanto pelo site do órgão, como pelo aplicativo. Assim, eles poderão concorrer a um novo trabalho sem ter de comparecer aos postos de escalação.

O Ogmo havia informado na semana passada que, mesmo com a escala digi-

tal, a presencial – realizada hoje nos postos de escalação – permanece inalterada e que o novo serviço não implicará em mudanças. Procurado para saber quantos estivadores utilizaram o sistema digital no dia de ontem, o Ogmo não respondeu até o fechamento da edição.